



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 4T24 E 2024

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 21 de fevereiro de 2025. O Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE ("Banese" ou "Banco"), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 4T24 e o ano de 2024. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

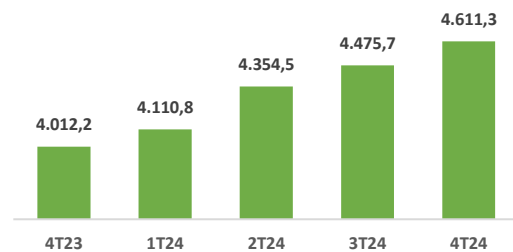
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 146,7 MI EM 2024 E DE R\$ 40,5 MI NO 4T24 ATIVOS TOTAIS E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 4T24

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T23
(12M)

- Operações de Crédito atingiram R\$ 4,6 bilhões, registrando crescimento de R\$ 599,1 milhões (+14,9%);
- Ativos totais totalizaram, aproximadamente, R\$ 11,7 bilhões (+30,7%);
- Captações Totais atingiram, aproximadamente, R\$ 10,6 bilhões (+33,0%);
- Receitas totais cresceram R\$ 126,4 milhões (+8,3%);
- Lucro Líquido alcançou o marco de R\$ 146,7 milhões (+208,8%).

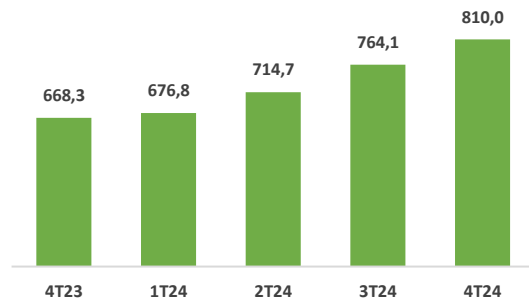
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T24 (3M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 810,0 milhões (+6,0%);
- Aplicações Financeiras registraram saldo de R\$ 5,3 bilhões (+35,6%);
- Ativos líquidos de crédito registraram R\$ 4,4 bilhões (+15,2%);
- Receitas de Crédito com incremento de R\$ 5,7 milhões (+2,7%).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1200

ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	4T24	4T23		V12M	4T24	3T24		V3M
Ativos Totais	11.725,0	8.971,4	▲	+30,7%	11.725,0	9.942,5	▲	+17,9%
Operações de Crédito	4.611,3	4.012,2	▲	+14,9%	4.611,3	4.475,7	▲	+3,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	6.195,7	4.163,6	▲	+48,8%	6.195,7	4.601,4	▲	+34,6%
Captações Totais	10.601,9	7.973,2	▲	+33,0%	10.601,9	8.829,2	▲	+20,1%
Patrimônio Líquido	810,0	668,3	▲	+21,2%	810,0	764,1	▲	+6,0%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Receitas Totais	1.641,9	1.515,5	▲	+8,3%	413,0	432,4	▼	-4,5%
Resultado Bruto Interm. Financeira	497,7	440,5	▲	+13,0%	127,9	123,2	▲	+3,8%
Resultado Operacional ⁽²⁾	206,9	56,5	▲	+266,2%	34,3	56,0	▼	-38,8%
Margem Financeira ⁽³⁾	648,8	579,3	▲	+12,0%	174,7	164,8	▲	+6,0%
EBITDA ⁽⁴⁾	212,2	93,3	▲	+127,4%	35,0	57,9	▼	-39,6%
Lucro Líquido	146,7	47,5	▲	+208,8%	40,5	33,5	▲	+20,9%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	615,8	504,0	▲	+22,2%	161,1	156,2	▲	+3,1%
Receita de Serviços	136,7	122,2	▲	+11,9%	35,6	34,1	▲	+4,4%
Despesas com Provisões (PCLD)	151,1	138,8	▲	+8,9%	46,8	41,6	▲	+12,5%
Despesas Administrativas	426,8	401,3	▲	+6,4%	115,0	105,3	▲	+9,2%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	8,9%	3,1%	▲	+5,8 pp.	9,8%	7,8%	▲	+2,0pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	12,9%	6,2%	▲	+6,7 pp.	8,5%	13,4%	▼	-4,9pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Inadimplência (% da carteira)	3,38%	2,87%	▲	+0,5 pp.	3,38%	3,22%	▲	+0,2 pp.
Índice de Basileia	13,96%	13,39%	▲	+0,6 pp.	13,96%	13,72%	▲	+0,2 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	5,9%	6,1%	▼	-0,2 pp.	1,5%	1,7%	▼	-0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	1,5%	0,5%	▲	+1,0 pp.	1,5%	1,4%	▲	+0,1 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	20,3%	7,7%	▲	+12,6 pp.	20,3%	20,6%	▼	-0,3 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	67,3%	71,3%	▼	-4,0 pp.	70,3%	67,0%	▲	+3,3 pp.
Índice de Provisionamento	4,1%	4,4%	▼	-0,3 pp.	4,1%	3,8%	▲	+0,3 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	32,0%	30,5%	▲	+1,5 pp.	30,9%	32,3%	▼	-1,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	60,6%	61,2%	▼	-0,6 pp.	60,8%	60,2%	▲	+0,6 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados (incluído o saldo remunerado da conta de pagamentos instantâneos).

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços).

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2024, a economia mundial apresentou crescimento constante, principalmente no quarto trimestre. A China alcançou um crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal resultado superou as expectativas, que previam um crescimento em torno de 4,9%, impulsionado principalmente pelo pacote de estímulos que o governo chinês promoveu no setor imobiliário e também nas exportações, com um aumento significativo na venda de produtos manufaturados, que atingiram 7,1% em relação ao ano anterior. Os EUA tiveram um crescimento do PIB de 2,8% em 2024 e de 2,3% no último trimestre, mantido sobretudo por um forte mercado de trabalho, o consumo da população e os gastos do Governo.

No Brasil, a inflação registrou 0,52% em dezembro e 4,83% no acumulado de 12 meses, resultado superior ao esperado, pressionado especialmente pela elevação de preços em alimentos e bebidas, segundo o IBGE. A taxa Selic fechou o ano de 2024 em 12,25%, após sucessivas altas ao longo do ano, enquanto a projeção do Boletim Focus para o PIB 2024 estima um crescimento anual em torno de 3,5%. O mercado de trabalho segue aquecido, visto que o Brasil alcançou em 2024 um crescimento de 16,5% no número de empregos formais, segundo dados do CAGED. O aumento no número de empregos foi identificado nas 27 unidades federativas, com destaque para o setor de Serviços.

Nesse contexto, o Banese apresentou um aumento nos seus ativos (30,7%), operações de crédito (14,9%), captações (33,0%), aplicações financeiras (48,8%) e patrimônio líquido (21,2%), no ano de 2024 quando comparado ao mesmo período do ano passado. Quanto ao resultado, o lucro do Banco apresentou um crescimento de 208,8% no ano, superando significativamente o ano de 2023, influenciado principalmente pelo crescimento dos negócios, especialmente pela contínua expansão dos ativos de crédito, com destaque para as carteiras comercial e rural, pelo aumento das receitas de prestação de serviços, além da reversão de provisões fiscais e sobre precatórios.

O Banese continua ofertando soluções inovadoras, expandindo seus negócios e facilitando o acesso a crédito, serviços e investimentos, objetivando o desenvolvimento econômico e social do Estado de Sergipe, além de simplificar a vida das pessoas.

Dirigimos especial reconhecimento aos nossos empregados pelo compromisso com a perenidade do Banese. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	4T24	4T23		V12M	3T24		V3M
Ativos de Crédito	4.611,3	4.012,2	▲	+14,9%	4.475,7	▲	+3,0%
(-) Provisões	-190,6	-175,5	▲	+8,6%	-169,2	▲	+12,6%
Ativos Líquidos de Crédito	4.420,7	3.836,7	▲	+15,2%	4.306,5	▲	+2,7%
Aplicações Financeiras	5.343,7	3.590,5	▲	+48,8%	3.941,6	▲	+35,6%
Créditos Vinculados	1.059,0	725,1	▲	+46,0%	808,8	▲	+30,9%
Permanente	179,8	151,2	▲	+18,1%	166,0	▲	+7,5%
Outros	721,8	667,9	▲	+8,1%	719,6	▲	+0,3%
Total	11.725,0	8.971,4	▲	+30,7%	9.942,5	▲	+17,9%

Os ativos totais do Banese alcançaram saldo de R\$ 11,7 bilhões ao final do 4T24, crescimento de 30,7% em 12 meses e de 17,9% no trimestre. Destaque para as aplicações financeiras, que registraram incremento de 48,8% (R\$ +1,7 bilhão) em 12M e de 35,6% (+1,4 bilhão) no trimestre, para os ativos líquidos investidos em crédito, com variação positiva de 15,2% (R\$ +584,0 milhões) e de 2,7% (R\$ +114,2 milhões) em 12M e 3M, respectivamente.

No 4T24, os ativos líquidos de crédito representaram 37,7% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 45,6%. Em 12 meses, os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 5,1 pp., enquanto as aplicações financeiras cresceram

em 5,6 pp. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito diminuíram sua participação relativa em 5,6 pp. e as aplicações financeiras cresceram em 6,0 pp.

O volume de provisionamento aumentou 8,6% em 12 meses e 12,6% no trimestre, impulsionado principalmente pela carteira comercial, com destaque para o CDC pessoa física.

Em relação aos créditos vinculados, as variações observadas em 12 meses (R\$ +333,9 milhões) e no trimestre (R\$ +250,2 milhões) foram impulsionadas pelo aumento do saldo mantido junto ao Banco Central do Brasil (Bacen) para fazer frente aos pagamentos instantâneos – Pix, aumento do saldo exigível sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e dos recursos depositados no Bacen para aumento de capital.

O Ativo Permanente registrou um aumento de R\$ 28,6 milhões em 12 meses e de R\$ 13,8 milhões no trimestre. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela aquisição de licenças de uso de sistemas. Além disso, a incorporação dos resultados da MULVI Instituição de Pagamento S.A., empresa integrante do Conglomerado Banese, também contribuiu para esse incremento.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	4T24	4T23		V12M	3T24		V3M
CDB/RDB	4.315,6	2.212,0	▲	+95,1%	2.762,1	▲	+56,2%
Poupança	2.380,8	2.109,6	▲	+12,9%	2.290,9	▲	+3,9%
Depósitos Judiciais	1.810,8	1.785,4	▲	+1,40%	1.888,5	▼	-4,1%
Depósitos à Vista	1.541,8	1.260,5	▲	+22,3%	1.334,7	▲	+15,5%
Obrigações por Repasses	255,9	217,0	▲	+18,0%	240,9	▲	+6,3%
LF/LFS/LCI	212,8	201,9	▲	+5,4%	210,5	▲	+1,1%
CDI	63,1	167,2	▼	-62,3%	76,5	▼	-17,5%
Compromissadas	21,0	19,6	▲	+7,1%	25,1	▼	-16,3%
Total	10.601,8	7.973,2	▲	+33,0%	8.829,2	▲	+20,1%

Ao final do 4T24 o total de recursos captados alcançou R\$ 10,6 bilhões, acréscimo de 33,0% (R\$ +2,6 bilhões) em 12M e 20,1% (R\$ +1,8 bilhões) no trimestre, decorrentes especialmente do crescimento dos depósitos a prazo, à vista e de poupança. A principal variação se deu nos depósitos a prazo, associado à captação de recursos extraordinários oriundos dos governos estadual e municipais. Nos depósitos à vista, o crescimento ocorreu por conta da elevação nos saldos das pessoas jurídicas, seguido do governo estadual; já nos depósitos de poupança, o incremento foi observado principalmente no segmento de pessoas físicas.

O saldo das captações no grupo de Letras Financeiras (LF), Letras Financeiras Subordinadas (LFS) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) apresentou elevação de 5,4% (R\$ +10,9 milhões) em 12M e de 1,1% (R\$ +2,3 milhões) no último trimestre. O crescimento nos períodos analisados é decorrente da remuneração do estoque, ainda que registrados pagamentos de juros periódicos nos períodos (LF), assim como vencimentos não renovados e resgates (LCI).

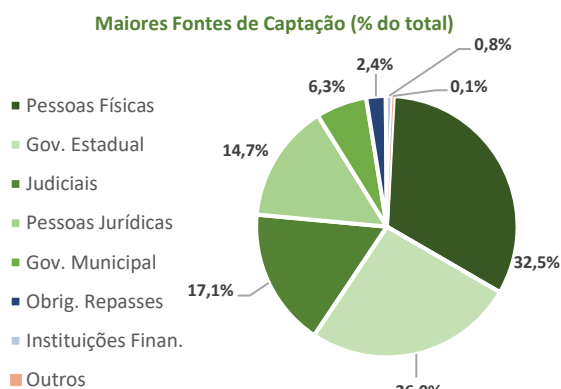
O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou decréscimo de 17,5% (R\$ -13,4 milhões) em 3 meses e de 62,3% (R\$ -104,1 milhões) em 12 meses, ambos em decorrência de operações não renovadas, que possuíam reciprocidades das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados aos créditos imobiliário e rural.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo alcançaram R\$ 4,3 bilhões em dezembro de 2024, registrando um crescimento de 56,2% (R\$ +1,6 bilhão) no trimestre, impulsionado pelas captações de governos e de pessoas jurídicas. Em 12 meses, o aumento foi de 95,1% (R\$ +2,1 bilhões), refletindo, além das captações citadas, a contribuição das captações de pessoas físicas. Além do crescimento orgânico, a elevação desse instrumento financeiro resulta da prospecção de recursos extraordinários ao final do exercício.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte ao crescimento das concessões de crédito.



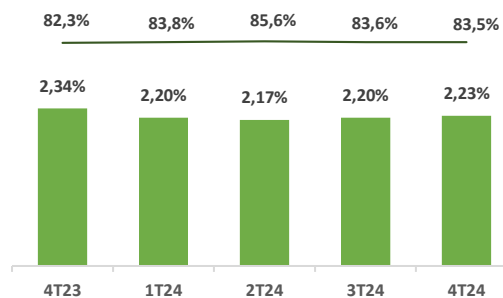
A distribuição das fontes de captação do Banese demonstra uma estratégia pulverizada na gestão dos recursos. A maior participação das pessoas físicas (32,5%) reforça a confiança dos clientes no banco, enquanto os depósitos de governo estadual (26,0%), judiciais (17,1%) e de pessoas jurídicas (14,7%) contribuem para o reforço do caixa e liquidez da instituição.

Além disso, a distribuição entre diferentes segmentos, incluindo depósitos judiciais, de governo municipal, instituições financeiras e outros, reduz a dependência de um único perfil de investidor, mitigando riscos de liquidez e garantindo maior estabilidade ao longo do tempo.

O custo absoluto de captação registrou elevação de 0,03 pp. no trimestre, em virtude da elevação das captações. Em comparação com o 4T23, observa-se uma variação -0,11 pp., devido à redução da taxa básica de juros - Selic, que impacta a remuneração da maior parte das captações pós-fixadas.

Em termos relativos de CDI, o custo manteve-se estável no 4T24, mesmo com o aumento da participação dos depósitos a prazo e de poupança, bem como diante da elevação dos custos associados às letras financeiras subordinadas. Em 12 meses, a elevação decorreu do aumento do custo das captações, especialmente associado aos títulos de dívida subordinada, além dos vinculados aos depósitos judiciais e de poupança, reflexo do maior volume médio transacionado e da maior quantidade de dia úteis no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	4T24	4T23		V12M	3T24		V3M
Carteira Comercial*	3.160,6	2.823,5	▲	+11,9%	3.106,0	▲	+1,8%
Para Pessoas Físicas	2.797,5	2.459,3	▲	+13,8%	2.764,3	▲	+1,2%
Para Pessoas Jurídicas	363,1	364,2	▼	-0,3%	341,7	▲	+6,3%
Carteira de Desenvolvimento	1.116,5	901,4	▲	+23,9%	1.051,6	▲	+6,2%
Para Pessoas Físicas	929,6	751,5	▲	+23,7%	882,4	▲	+5,3%
Para Pessoas Jurídicas	186,9	149,9	▲	+24,7%	169,2	▲	+10,5%
Títulos e Créditos a Receber	334,2	287,3	▲	+16,3%	318,1	▲	+5,1%
Total	4.611,3	4.012,2	▲	+14,9%	4.475,7	▲	+3,0%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese encerrou o exercício 2024 com um saldo aplicado total de R\$ 4,6 bilhões, registrando um crescimento de 14,9% em 12 meses e de 3,0% em relação ao último trimestre. Na sua composição, R\$ 3,2 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, que cresceu 1,8% no último trimestre e 11,9% em 12 meses.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento pessoa física alcançou o saldo de R\$ 2,8 bilhões ao final do 4T24, crescimento de 13,8% em 12 meses e de 1,2% no trimestre. Destaca-se o bom desempenho das linhas de consignação, contribuindo assim com a elevação da carteira de menor risco; e para as linhas comercializadas via correspondentes no país.

A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou leve decréscimo de 0,3% em 12M e incremento de 6,3% em 3M, decorrente de contratações de operações de financiamento a capital de giro.

O resultado positivo da carteira de crédito comercial reflete uma estratégia comercial bem estruturada, que abrange ações direcionadas à contratação de crédito nos canais presenciais e correspondentes no país. Além disso, foram lançadas novas linhas de negócios em parceria com empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais, e intensificada a prospecção ativa pelas unidades de negócios para captar clientes elegíveis ao crédito.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito de livre destinação em Sergipe, com 35,8% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (novembro/2024). O posicionamento mercadológico é focado em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e direcionados a pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, de financiamento e rural, representou 24,2% da carteira de crédito total do Banco, encerrando o 4T24 com um saldo de R\$ 1,1 bilhão. Em 12 meses, registrou um crescimento de 23,9% (R\$ +215,1 milhões), impulsionado, principalmente, pelas operações da carteira de crédito rural (R\$ +147,7 milhões), decorrentes das concessões com recursos próprios obrigatórios, com destaque para a modalidade de custeio agrícola. A carteira imobiliária também apresentou um crescimento expressivo, com um acréscimo de R\$ 65,7 milhões, resultado da prospecção de financiamentos para construção de novos empreendimentos, bem como por meio de parcerias no segmento.

No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou um incremento de 6,2%, impulsionado, sobretudo, pelas operações da carteira de crédito rural (R\$ +40,0 milhões), viabilizadas por meio de repasses do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e pela carteira imobiliária (R\$ +24,7 milhões).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 46,9 milhões em 12 meses, impulsionado por uma nova cessão de crédito realizada no mês de junho/24; e de R\$ 16,1 milhões no último trimestre, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito pelos clientes.



Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões			Variação	% Carteira			Variação
	4T24	4T23			4T24	4T23		
AA	2.251,5	1.936,8	▲	+16,2%	48,8%	48,3%	▲	+0,5
A	1.351,4	1.315,9	▲	+2,7%	29,3%	32,8%	▼	-3,5
B	575,1	371,1	▲	+55,0%	12,5%	9,2%	▲	+3,3
C	130,1	151,3	▼	-14,0%	2,8%	3,8%	▼	-1,0
D - H	303,2	237,1	▲	+27,8%	6,6%	5,9%	▲	+0,7
Total	4.611,3	4.012,2	▲	14,9%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 93,4% do total da carteira do Banese (-0,7 pp. em comparação aos 94,1% do 4T23). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,6% da carteira de crédito do Banese (+0,7 pp. em relação aos 5,9% verificados no 4T23).

Qualidade do Crédito por Carteira 4T24 - R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Financiamentos	Rural	Imobiliário	Outros
AA	2.251,5	2.251,5	-	-	-	-
A	1.351,4	260,8	7,5	214,3	539,9	329,0
B	575,1	329,6	39,4	182,8	20,9	2,4
C	130,1	90,5	15,6	16,0	6,8	1,2
D - H	303,2	228,2	7,4	57,5	8,3	1,6
Total	4.611,3	3.160,6	69,9	470,6	575,9	334,2

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras de Títulos e Créditos a Receber, Imobiliária e Comercial apresentam os créditos de melhor qualidade, nos quais aqueles classificados como "AA - C" representam 99,5%, 98,6% e 92,8% da carteira, respectivamente.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras - R\$ milhões

	4T24	4T23		V12M	3T24		V3M
Interfinanceiras de Liquidez	3.232,1	1.968,8	▲	+64,2%	1.930,5	▲	+67,4%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	2.042,3	1.534,9	▲	+33,1%	1.919,6	▲	+6,4%
Renda Fixa	1.965,1	1.531,4	▲	+28,3%	1.889,7	▲	+4,0%
Cotas de Fundos	77,2	3,5	▲	+2105,7%	29,9	▲	+158,2%
Compromissadas + Prest. Garantia	21,0	20,5	▲	+2,4%	25,1	▼	-16,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	900,3	639,4	▲	+40,8%	726,2	▲	+24,0%
Total	6.195,7	4.163,6	▲	+48,8%	4.601,4	▲	+34,6%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram crescimento de 67,4% (R\$ +1,3 bilhão) no trimestre, decorrente, principalmente, do aumento nas operações compromissadas e dos títulos de crédito privado (DI Rural). Em 12 meses, incremento de 64,2% (R\$ +1,3 bilhão), proveniente do maior volume de alocações em operações compromissadas.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 6,4% (R\$ +122,7 milhões) no 4T24, decorrente da aquisição de cotas de fundos de investimento (FIDC) e da desvinculação de títulos públicos (LFT) em operações compromissadas. Em 12 meses, variação de +33,1% (R\$ +507,4 milhões), devido, além do motivo supramencionado, pela aquisição de títulos públicos (LFT).

Ao final do exercício 2024, a soma das aplicações interfinanceiras e dos títulos e valores mobiliários registrou saldo de R\$ 5,3 bilhões, acréscimo de 50,5% (R\$ +1,8 bilhão) no ano e de 37,0% (R\$ +1,4 bilhão) no trimestre, especialmente associado a operações com títulos públicos e cotas de fundos de investimento. O aumento substancial no volume operacionalizado decorre da maior disponibilidade de recursos extraordinários oriundos de captações dos governos estadual e municipais.

O Banese encontra-se enquadrado nas regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco e conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 4T24 atingiu 102,38% do CDI, ligeiramente superior à do 3T24, em decorrência da aquisição de cotas de fundos de investimento. No comparativo de 12 meses, a rentabilidade foi levemente inferior aos 102,48% do CDI registrados no 4T23, reflexo do aumento no volume de operações compromissadas, da aquisição de títulos públicos e cotas de fundos de investimento, além da redução de títulos de crédito privado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Receitas de Crédito	829,7	753,2	▲	+10,2%	216,3	210,6	▲	+2,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	425,6	428,7	▼	-0,7%	113,8	109,3	▲	+4,1%
Receitas de Prestação de Serviços	136,7	122,2	▲	+11,9%	35,6	34,1	▲	+4,4%
Receitas de Participações	6,2	12,0	▼	-48,3%	2,3	1,0	▲	+130,0%
Outras Receitas Operacionais	243,6	199,4	▲	+22,2%	45,0	77,4	▼	-41,9%
Total	1.641,8	1.515,5	▲	+8,3%	413,0	432,4	▼	-4,5%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 1.641,8 milhões ao final do exercício 2024, 8,3% acima das receitas totais de 2023. As maiores variações ocorreram nas receitas de crédito, crescimento na ordem de R\$ 76,5 milhões, diretamente influenciado pelo aumento do saldo aplicado; no grupo de Outras Receitas Operacionais (R\$ +44,2 milhões), impulsionadas pela reversão de provisões constituídas sobre precatórios a receber e processos fiscais; e nas receitas com prestação de serviços (+14,7 milhões).

No 4T24 as receitas totalizaram R\$ 413,0 milhões, variação de -4,5% (R\$ -19,4 milhões), influenciada pela redução no grupo de Outras Receitas Operacionais.

A receita com aplicações financeiras registrou um crescimento de 4,1% (R\$ +4,5 milhões) no trimestre, impulsionado pelo aumento das operações compromissadas, alocações em fundos de investimento e a remuneração do estoque de títulos públicos pós-fixados. No acumulado de 12 meses, houve uma retração de 0,7% (R\$ -3,1 milhões), reflexo, principalmente, da redução da taxa básica de juros - Selic, apesar do maior volume alocado e da maior quantidade de dia úteis no período.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 35,6 milhões ao final do 4T24 e acumularam R\$ 136,7 milhões no ano. O crescimento das receitas com tarifas de empréstimos (comercial e rural), pacotes de serviços para pessoa física, comissionamento pela venda de produtos financeiros e tarifação do Pix para pessoas jurídicas, foram responsáveis pela variação positiva de 4,4% e de 8,3% no trimestre e em 12 meses, respectivamente.

Custos e Despesas
Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Despesas de Captação	621,9	624,1	▼	-0,4%	164,6	159,4	▲	+3,3%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	17,5	16,0	▲	+9,4%	4,5	4,2	▲	+7,1%
Resultado de TVM	0,2	0,3	▶	ND	0,0	0,1	▼	-100,0%
Total	639,6	640,4	▼	-0,1%	169,1	163,7	▲	+3,3%

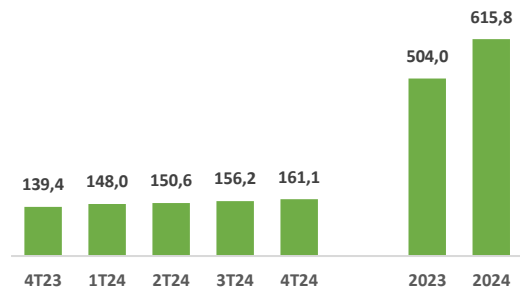
Os custos totais diretos das operações cresceram 3,3% (R\$ +5,4 milhões) no trimestre, devido ao aumento do volume médio captado. No acumulado de 2024 em relação a 2023, registrou-se um leve decremento de 0,1% (R\$ -780 mil), impactado pela redução da taxa básica de juros do país – Selic.

As despesas de captação apresentaram elevação de 3,3% (R\$ +5,2 milhões) no trimestre, devido à elevação dos custos associados aos depósitos a prazo e às letras financeiras subordinadas. Na variação anual, redução de 0,4% (R\$ -2,2 milhões) decorrente dos custos associados aos depósitos de poupança, judiciais e interfinanceiros, mesmo com aumento dos custos associados aos depósitos a prazo, às letras financeiras subordinadas e às obrigações por repasses.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 22,2% na variação ano e de 3,1% na variação trimestral.

O resultado é uma combinação dos fatores já mencionados neste relatório, com destaque para o crescimento das receitas totais de crédito, que foi determinante para a elevação desse índice.

Receita Líquida de Juros (NII)

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Salários	135,0	116,6	▲	+15,8%	34,2	34,4	▼	-0,6%
Benefícios	30,4	28,5	▲	+6,7%	8,1	7,2	▲	+12,5%
Encargos Sociais	59,0	53,7	▲	+9,9%	15,7	14,7	▲	+6,8%
Treinamentos e Outros	1,2	0,9	▲	+22,2%	0,5	0,2	▲	+150,0%
Total	225,6	199,7	▲	+12,9%	58,5	56,5	▲	+3,5%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 3,5% (R\$ +2,0 milhões) no trimestre. Na variação 12M, houve crescimento de 12,9% (R\$ +25,9 milhões), decorrente, principalmente, do programa de estímulo a aposentadoria – PEA e do reajuste salarial em conformidade com a convenção coletiva dos bancários.

Em 2024, foram contratados 66 novos empregados aprovados em concurso público, sendo 59 Técnicos Bancário I e 7 Técnicos Bancário III. No mesmo período, ocorreram 58 desligamentos, dos quais 7 no último trimestre.

O índice de cobertura de folha (Receita de serviços / Custos diretos e indiretos de folha) registrado em 2024 foi de 60,6%, 0,6 pp. abaixo do índice registrado em 2023, devido ao aumento das despesas com pessoal. No trimestre, houve crescimento de 0,6 pp., impulsionado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, que superaram o incremento nas despesas com pessoal.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Serviços de Terceiros	103,3	100,7	▲	+2,6%	29,8	25,7	▲	+16,0%
Sistemas e Processamento de Dados	37,7	45,8	▼	-17,7%	10,1	9,3	▲	+8,6%
Despesas Outras	28,9	23,4	▲	+23,5%	8,8	6,8	▲	+29,4%
Consumo, Manutenção e Materiais	21,2	20,7	▲	+2,4%	5,3	5,1	▲	+3,9%
Transportes de Numerário	5,7	6,2	▼	-8,1%	1,4	1,4	▶	ND
Seguros	3,0	3,5	▼	-14,3%	0,7	0,3	▲	133,33%
Tributárias	1,4	1,5	▼	-6,7%	0,3	0,3	▶	ND
Total	201,2	201,7	▼	-0,2%	56,5	48,8	▲	+15,3%

As outras despesas administrativas apresentaram decremento de 0,2% em 12 meses (R\$ -0,5 milhão), destacando-se os grupos de Sistemas e Processamento de Dados, Transportes de Numerário e Seguros. O último trimestre apresentou incremento de 15,3% (R\$ +7,7 milhões), com destaque para as despesas com Serviços de Terceiros, Despesas Outras (Propaganda e Publicidade, Promoções e Relações Públicas e Emolumentos Judiciais) e com Sistemas e Processamento de Dados.

O índice de cobertura das despesas administrativas (Receita de serviços / Despesas administrativas) registrou um percentual de 32,0% em 2024, variando em +1,5 pp. no ano, e no 4T24 percentual de 30,9%, -1,4 pp. em relação ao 3T24.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2024	2023		V12M	4T24	3T24		V3M
Provisões p/ Operações de Crédito	236,2	215,9	▲	+9,4%	61,8	70,6	▼	-12,5%
ISS/PIS/COFINS	45,1	40,1	▲	+12,5%	11,8	11,3	▲	+4,4%
Provisões Passivas	36,1	72,1	▼	-49,9%	6,4	14,4	▼	-55,6%
Convênio com Tribunal de Justiça	23,7	22,4	▲	+5,8%	5,9	6,0	▼	-3,3%
Participação nos Lucros e Resultados	22,0	7,2	▲	+205,6%	8,5	2,4	▲	+254,2%
Outras Despesas Operacionais Diversas	13,4	16,0	▼	-16,3%	5,1	1,8	▲	+183,3%
Amortização e Depreciação	11,5	11,2	▲	+2,7%	3,0	2,9	▲	+3,4%
Desvalorizações de Crédito	1,8	1,6	▲	+12,5%	0,7	0,4	▲	+75,0%
Descontos Concedidos	0,1	0,3	▼	-66,7%	-	-	▶	ND
Desp. Participações	-	37,5	▼	-100,0%	-	-	▶	ND
Total	389,9	424,3	▼	-8,1%	103,2	109,8	▲	-6,1%

O grupo de Outras Despesas Operacionais registrou uma redução de R\$ 34,4 milhões no comparativo de 12 meses. As principais quedas ocorreram nas Despesas de Participações, reflexo do resultado de equivalência patrimonial da MULVI, e nas despesas com Provisões Passivas de COFINS registradas em 2023.

As despesas com Provisões para Operações de Crédito apresentaram incremento no ano, decorrente do aumento de provisão na carteira de crédito Comercial, devido à inadimplência nas linhas de consignação, parcialmente compensado pela desaceleração da provisão das carteiras de Financiamentos e Rural. No trimestre, as carteiras de crédito Comercial e Rural foram responsáveis pela redução da despesa com provisão para Operações de Crédito.

Lucro Líquido

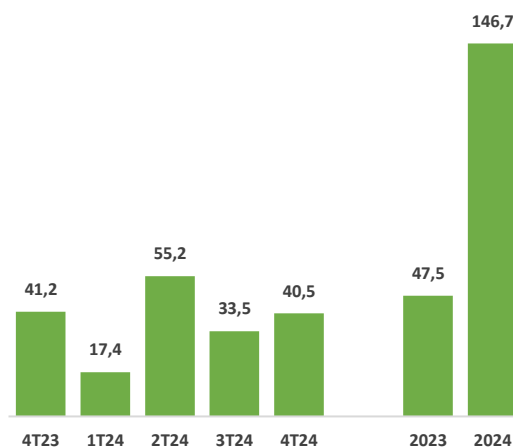
O Banese finalizou o exercício de 2024 com lucro líquido de R\$ 146,7 milhões, alcançando o maior lucro de sua história, e superior em 208,8% quando comparado ao exercício de 2023.

O resultado apresentado no ano foi influenciado pelo comportamento dos negócios, com destaque para o crescimento expressivo das receitas provenientes das operações de crédito, especialmente nas carteiras comercial e rural; bem como pelo aumento das receitas de serviços, que contribuíram positivamente para o resultado do período.

Além disso, outros fatores relevantes foram a reversão de provisões fiscais e sobre precatórios, bem como reduções da carga tributária decorrentes da distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP), e o benefício fiscal da Lei do Bem.

No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 40,5 milhões, R\$ 7,0 milhões acima do resultado do 3T24, impactado, em especial, pelo incentivo fiscal relativo à Lei do Bem e pela economia tributária oriunda da distribuição de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido - R\$ Milhões

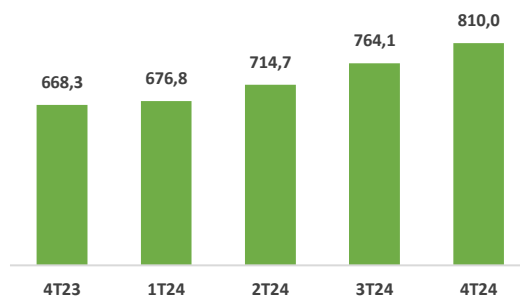


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese no 4T24 foi R\$ 810,0 milhões, crescimento de 6,0% no último trimestre e de 21,2% no período de 12 meses.

O crescimento observado é consequência da incorporação do resultado do período à reserva de lucros e do aumento do capital social, com aportes homologados pelo Bacen em agosto e dezembro de 2024 (R\$ 20 milhões e R\$ 23 milhões, respectivamente).

Patrimônio Líquido - R\$ Milhões

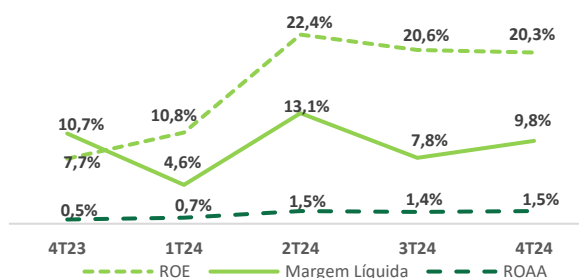


Índices de Rentabilidade e Lucratividade

No último trimestre, observa-se melhoria na Margem Líquida e no ROA, consequência dos resultados apresentados neste relatório.

Na comparação entre o 4T24 e o 4T23, o ROE e o ROAA do Banese apresentaram crescimento de 12,6 pp., de 1,0 pp., respectivamente, enquanto a Margem Líquida apresentou redução de 0,9 pp..

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



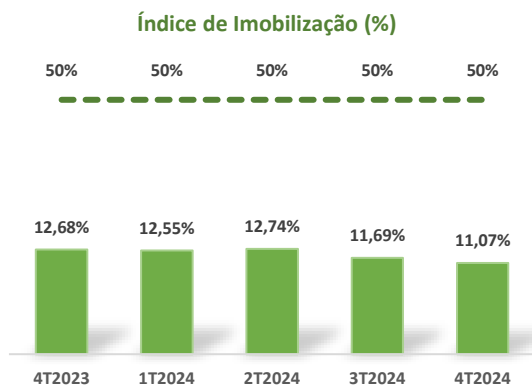


Capital e Basileia

Índices e Capitalização	4T24	4T23		V12M	3T24		V3M
Patrimônio de Referência	834,9	700,8	▲	+19,14%	794,0	▲	+5,15%
PR Nível I	695,7	546,8	▲	+27,23%	657,9	▲	+5,75%
PR Nível II	138,3	154,0	▼	-10,19%	136,2	▲	+1,54%
Índice de Basileia	13,96%	13,39%	▲	+0,58 pp.	13,72%	▲	+0,24 pp.
Índice de Capital Principal	11,63%	10,45%	▲	+1,19 pp.	11,37%	▲	+0,26 pp.
Índice de Capital Nível I	11,63%	10,45%	▲	+1,19 pp.	11,37%	▲	+0,26 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,50%	10,50%	▶	ND	10,50%	▶	ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	116,6	71,5	▲	+63,08%	117,3	▼	-0,60%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,96% ao final do 4T24, o que representa um incremento de 0,24 p.p. quando comparado ao 3T24 e de 0,58 p.p. quando comparado ao 4T23, motivado pelo crescimento do Patrimônio de Referência em 5,15% e 19,14% (aprox. R\$ 40,9 milhões e R\$ 134,1 milhões, respectivamente), em decorrência do resultado acumulado do período e dos aportes de capital realizados pelo controlador e acionistas minoritários.

Importante destacar o crescimento dos ativos ponderados pelo risco em 3,32% no 4T24 quando comparado ao 3T24 e 4,24% em relação ao 4T23 (aprox. R\$ 192,3 milhões e R\$ 745,3 milhões, respectivamente), em especial pelo crescimento das parcelas expostas ao risco de crédito em 4,79% e 10,16% (aprox. 231,0 milhões e 465,8 milhões), em relação ao trimestre anterior e ao 4T23, respectivamente; ao risco operacional em 15,80% (aprox. R\$ 102,2 milhões), quando comparado ao 4T23; e ao risco associado a serviços de pagamento em 2,20% (aprox. R\$ 2,0 milhões), quando comparado ao 3T24.



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 4T24 em 11,07%, apresentando uma involução de 0,62 p.p. quando comparado ao 3T24 e uma involução de 1,61 p.p. quando comparado ao 4T23, devido ao crescimento do Patrimônio de Referência em 5,15% (aprox. R\$ 40,9 milhões), em relação ao 3T24, e 19,14% (aprox. R\$ 134,1 milhões), quando comparado ao 4T23.

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings* reafirmou, em 21 de maio de 2024, o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese para 'AA+(bra)', com Perspectiva Estável; e o *Rating* Nacional de Curto Prazo permanece em 'F1+(bra)'. Os *ratings* nacionais do Banese refletem a opinião da *Fitch* de que, caso necessário, o banco receberia o suporte de seu acionista controlador, o estado de Sergipe, cujo perfil de crédito é avaliado internamente pela agência. A *Fitch* acredita que o Banese é estrategicamente importante para Sergipe, por ser o principal

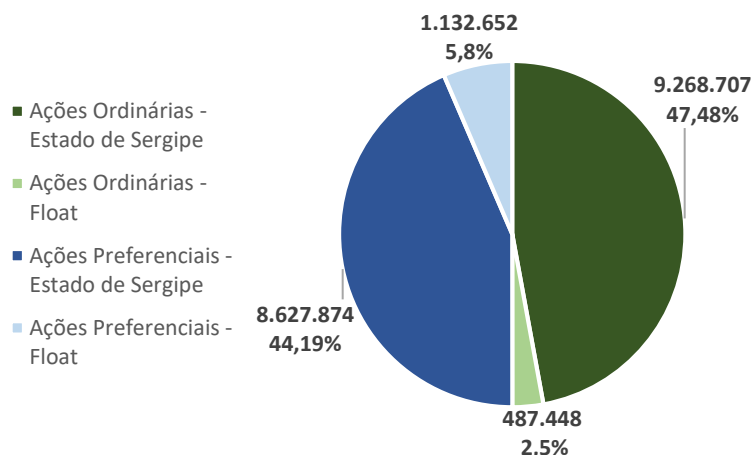
agente financeiro do governo local e ter significativa participação de mercado em créditos e depósitos no estado. Ainda segundo a agência, o banco apresenta modelo de negócios estável e indicadores econômico-financeiros adequados.

Já a *Moody's Local BR* Agência de Classificação de Risco Ltda. ("*Moody's Local*") elevou, em 29 de novembro de 2024, os *ratings* de emissor e depósito de longo prazo para AA-.br de A+.br, e afirmou o *rating* de depósito de curto prazo foi em ML A-1.br, ambos com perspectiva estável. Os *ratings* refletem, dentre outros fatores, o alto nível de suporte de seu controlador, o Governo do Estado do Sergipe, através da participação em aportes de capital realizados desde 2023, que devem totalizar cerca de R\$ 100 milhões até o final de 2024, e o papel importante do Banese no mercado local, devido a sua relevante participação de crédito e depósitos. Adicionalmente, a agência considera que o perfil de crédito do banco reflete a melhoria em sua capitalização, sustentada pelos aportes recentes e incorporação de seus resultados.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	AA+ (bra)	F1+ (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	AA-.br	ML A-1.br	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 4º Trimestre de 2024 corresponde a 91,67% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 8,33% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 30,09% ON e 69,91% PN.

A composição societária equivale a 19,5 milhões de ações, que consistem em 9,7 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 9,7 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

No ano de 2024, foram aprovados, pelo Conselho de Administração do Banese, e homologados, pelo Banco Central do Brasil (Bacen), dois eventos de aumento de capital social, totalizando R\$ 42.999.943,47 (quarenta e dois milhões, novecentos e noventa e nove mil novecentos e quarenta e três reais e quarenta e s centavos). O capital social do Banco passou para R\$ 612.999.863,89, representado por 9.761.354 ações ordinárias nominativas e 9.761.354 ações preferenciais nominativas, o que importa um total de 19.552.708 ações.

No primeiro evento, foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de março de 2024, o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social da Companhia, no valor de R\$ 19.999.954,26, mediante 765.402 (setecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e duas) novas ações, sendo 382.701 ações ordinárias e sendo 382.701 ações preferenciais. O aumento de capital foi homologado pelo Bacen no dia 21 de agosto de 2024.

Já no segundo aumento, foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de setembro de 2024, o aumento do capital social, também dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 22.999.989,21 mediante emissão de 963.754 novas ações, sendo 481.877 ações ordinárias e 481.877 ações preferenciais. O referido aumento de capital foi homologado pelo Bacen no dia 30 de dezembro de 2024.

Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 871.198 correntistas e poupadores ao final do 4T24, o que corresponde a um crescimento de 1,14% em relação ao 4T23 e de 0,84% na comparação com o 3T24, compreendendo 847.623 clientes PF e 23.575 clientes PJ.

No 4T24 houve um incremento de 10,9% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking* em relação ao 4T23, e um incremento de 22,8% quando comparado o acumulado do ano de 2024 com 2023. Nos pontos convencionais, houve queda de 23,9% das transações no comparativo com o mesmo período do ano de 2023.

Dados de Canais

	2024	2023	V12M	4T24	3T24	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	63	▶ ND
Postos de Serviços	07	09	▼ -2	07	08	▼ -1
Terminais ATM	442	465	▼ -5	442	447	▼ -5
Correspondentes no País	173	189	▶ ND	173	173	▶ ND
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	23,5 Mi	26,8 Mi	▼ -23,9%	5,5 Mi	5,8 Mi	▼ -5,2%
Volume Transacionado	R\$ 36,5 Bi	R\$ 37,4 Bi	▼ -10,1%	R\$ 9,3 Bi	R\$ 9,1 Bi	▲ +2,2%
Transações <i>online</i>	178,6 Mi	156,3 Mi	▲ +22,8%	44,5 Mi	42,2 Mi	▲ +5,5%
Volume Transacionado	R\$ 44,8 Bi	R\$ 40,2 Bi	▲ +11,4%	R\$ 11,9 Bi	R\$ 11,8 Bi	▲ +0,8%

O Banese manteve as diretrizes referentes à readequação da sua rede de atendimento, objetivando garantir aderência ao Planejamento Estratégico da Companhia. Dessa forma, encerrou o ano de 2024 com 63 agências no Estado de Sergipe, distribuídas em 53 unidades físicas (11 na capital e 42 no interior).

Serviços Bancários

O Banese, observando o cenário de rápidas mudanças e competitividade, tem se empenhando em promover aos seus clientes alternativas que agilizem seu atendimento e promovam o menor tempo possível de espera. Com isso, o banco está promovendo diversas melhorias, dentre elas, modernizou o processo de abertura de contas PJ. Vale destacar também o Banese Mais Saúde, produto dedicado a proporcionar uma melhor qualidade de vida aos seus usuários, por meio de um novo pacote de serviços de telemedicina voltados para as pessoas físicas. O foco na prestação de serviços tem se evidenciado nos resultados, tendo em vista que as receitas de serviços ofertados pelo Banese registraram um aumento de 12,1% se comparado ao ano anterior.

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos seus empregados, através de diversas iniciativas, como o Programa de Formação Profissional e o Programa de Certificação Continuada, que integram um conjunto de ações que visam estimular a atualização profissional perene dos empregados, com vistas ao atendimento com excelência aos clientes. Em 2024, foi mantida a campanha de incentivo à obtenção de certificações ANBIMA, além do incentivo para obtenção de certificados e qualificações como graduação, pós-graduação e curso de idiomas.

A Universidade Corporativa Banese possui uma série de cursos associados a áreas de conhecimento que vão ao encontro das dinâmicas e exigências do mundo do trabalho. No 4T24, alcançou 3.093 cursos concluídos e 843 empregados treinados em pelo menos um treinamento presencial ou virtual. Com um investimento voltado em atenção às pessoas, o Banese promoveu ações voltadas à Capacitação em Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLDFTP), Educação Financeira e Lei Geral de Proteção de Dados, dentre outras.

Com foco na saúde mental e bem-estar dos empregados, o Banese realizou Rodas de Conversa voltadas ao desenvolvimento e acesso dos funcionários a ações de saúde mental, censo de diversidade e combate à violência doméstica, com foco nas relações interpessoais, valorizando o diálogo aberto e igualitário. O projeto conseguiu alcançar um público de 73% dos empregados. Além disso, o Banese promoveu campanhas informativas de combate ao HIV, câncer de mama e próstata.

O censo da diversidade do BANESE, com 68% de adesão dos funcionários, proporcionou um detalhamento nos seus anseios e permitiu identificar oportunidades para aprimorar as políticas de diversidade e inclusão. A empresa conta com 56% de pessoas negras, 10% de LGBTQIAPN+, 25% de profissionais 50+ e 7% de pessoas com deficiência, índices esses que superaram os de seus pares do setor. Vale destacar que, no final de 2024, o Banese foi reconhecido nacionalmente pela sua política de diversidade, ficando em 1º colocado entre as empresas com até 4.999 funcionários do setor, em levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em conjunto com o Jornal Folha de São Paulo.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela Mulvi Instituição de Pagamento S.A. (MULVI). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Banese Card & MULVI

A Mulvi, empresa de meios de pagamento do Grupo Banese, oferta soluções com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. A quantidade de portadores aptos a comprar apresentou um total de 539.967 clientes no 4T24, possibilitando atingir um volume transacionado total de R\$ 1,2 bilhão no 4T24 e de R\$ 4,5 bilhões em 2024, de todos produtos geridos pela Mulvi, crescimento de 8,5% e 13,9% em relação ao 4T23 e ao ano de 2023, respectivamente.

Os produtos de emissão apresentaram aumentos significativos no faturamento, com destaque para o cartão Banese Card, com um crescimento de 9,1% no ano de 2024, em relação ao ano de 2023, alcançando um volume total de R\$ 3,6 bilhões. Já no 4T24, o cartão apresentou um crescimento de 3,2%, comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando um volume de R\$ 977,8 milhões. O número de estabelecimentos ativos (30 dias) atingiu no ano um crescimento de 2,0%, em comparação com o ano anterior.

Destaque para o desempenho da Mulvi Pay, conjunto de soluções de pagamento da empresa, que alcançou crescimento anual de 20,1%, refletindo a crescente aceitação da plataforma, assim como a oferta de experiência aprimorada no segmento de adquirência. A Mulvi Pay vem reestruturando seus processos e vendas, agora disponíveis de forma *online* com uma estratégia voltada para todos os estados do Nordeste.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, tendo realizado uma série de iniciativas que buscam a excelência no atendimento aos seus clientes, oferecendo as melhores condições nos diversos ramos de seguros, consórcios, capitalização e previdência privada.

A produção no 4T24 representou um volume de R\$ 49,4 milhões em prêmios líquidos emitidos de seguros, correspondendo a um incremento de 10,9% em relação ao 4T23, e de R\$ 200,8 milhões no acumulado do ano, um crescimento de 14,3%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Banese Corretora apresentou incrementos nas receitas de vendas de 17,5%, no ano de 2024 quando comparado a 2023, e de 26,5% no comparativo do 4T24 com o trimestre anterior.

O aumento na produção e nas receitas da Banese Corretora deve-se, sobretudo, ao aumento nas vendas nos seguros de pessoas, automóveis e ramos elementares. O crescimento registrado reafirma a solidez da empresa e o sucesso da estratégia comercial em fortalecer os resultados ampliando sua atuação no mercado securitário.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

No 4T24, destacamos a continuidade pelo Instituto Banese das diversas ações de apoio a instituições da sociedade civil voltadas para a assistência social, a promoção das artes e do esporte e cuidado com animais. O Instituto gerou benefícios sociais a 9.528 pessoas diretamente ligadas aos projetos estratégicos das 14 entidades apoiadas financeiramente, beneficiadas por ações realizadas direta e indiretamente pelo próprio Instituto, além de 250 crianças da Orquestra Jovem de Sergipe, que se constitui em um projeto do próprio Instituto.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é um centro cultural dinâmico, núcleo interpretativo da cultura de Sergipe e portal de aproximação com o meio artístico local, nacional e internacional, através do intercâmbio de exposições e da realização de eventos culturais. No 4T24, o Museu recebeu a visita de 27.011 pessoas dos mais variados lugares e com diversas finalidades (turismo, educação, assistência social e lazer).

Foram promovidos no 4T24 diversos eventos, como a roda de conversa com o Paraciclista Ulisses Freitas, ocasião em que o mesmo palestrou sobre a superação de dificuldades e as questões de acessibilidade que um paratleta tem de enfrentar. Além disso, ocorreu show com o cantor e compositor Pedro Lua, voltado a inserção na cultura musical sergipana e nordestina. Também ocorreu último trimestre a roda de conversa com personalidades locais, com o objetivo de refletir e celebrar o “Ser Sergipano” na sua pluralidade, reunindo sergipanos para compartilharem trajetórias, talentos e conquistas que são exemplos de superação, resiliência e sucesso.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA AUDITORIA INDEPENDENTE

O Banese possui processo para a contratação de Auditoria Independente com base nas diretrizes da Lei nº 13.303/16, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública. Bem como, processo para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial do Estado de Sergipe a cada contrato/aditivo.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas da Intermediação Financeira	1.312.699	1.210.558
Operações de Crédito	816.089	742.035
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	460.951	431.739
Resultado das Aplicações Compulsórias	35.659	36.784
Despesas da Intermediação Financeira	(872.948)	(867.484)
Operações de Captações no Mercado	(620.253)	(621.622)
Operações de Empréstimos e Repasses	(17.486)	(16.017)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(151.076)	(138.801)
Provisão para Outros Créditos	(84.133)	(91.044)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	439.751	343.074
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(185.282)	(242.270)
Receitas de Prestação de Serviços	162.180	147.276
Receitas de Tarifas Bancárias	77.558	67.845
Despesas de Pessoal	(269.022)	(249.082)
Outras Despesas Administrativas	(276.074)	(281.706)
Despesas Tributárias	(76.663)	(66.643)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	306.517	219.790
Outras Despesas Operacionais	(109.778)	(79.750)
Despesas Provisões	(42.605)	(75.864)
Despesa com Provisão Judiciais	(42.605)	(75.864)
Resultado Operacional	211.864	24.940
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	211.864	24.940
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.670)	19.605
Despesa com Imposto de Renda	(15.358)	(12.057)
Despesa com Contribuição Social	(14.175)	(10.300)
IR e CSLL Diferidos	(11.137)	41.962
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(22.049)	(7.164)
Participação do Controlador	146.703	47.470
Participação de não Controladores	2.442	(10.089)
Lucro Líquido	149.145	37.381

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
Receitas da Intermediação Financeira	1.288.148	1.219.456
Operações de Crédito	827.086	754.197
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	425.403	428.475
Resultado das Aplicações Compulsórias	35.659	36.784
Despesas da Intermediação Financeira	(790.443)	(778.922)
Operações de Captações no Mercado	(621.881)	(624.104)
Operações de Empréstimos e Repasses	(17.486)	(16.017)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(151.076)	(138.801)
Provisão para Outros Créditos	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	497.705	440.534
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(254.644)	(311.889)
Receitas de Prestação De Serviços	59.105	54.381
Receitas de Tarifas Bancárias	77.558	67.845
Despesas de Pessoal	(231.172)	(204.959)
Outras Despesas Administrativas	(205.745)	(206.135)
Despesas Tributárias	(46.475)	(41.544)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	6.180	(25.537)
Outras Receitas Operacionais	123.737	82.835
Outras Despesas Operacionais	(37.832)	(38.775)
Despesas Provisões	(36.146)	(72.117)
Despesa Provisão Judiciais	(36.146)	(72.117)
Resultado Operacional	206.915	56.528
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	206.915	56.528
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.163)	(1.894)
Despesa com Imposto de Renda	(20.791)	(12.057)
Despesa com Contribuição Social	(17.399)	(10.300)
IR e CSLL Diferidos	27	20.463
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(22.049)	(7.164)
Participação do Controlador	146.703	47.470
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	146.703	47.470



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.775.566	4.759.327
DISPONIBILIDADE	88.986	68.421
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.848.369	4.840.605
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.188.073	1.917.426
Aplicações no mercado aberto	2.349.979	939.970
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	838.094	977.456
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	414.108	300.899
Carteira Própria	355.130	214.098
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.790	19.691
Vinculados à Prestação de Garantias	-	785
Vinculados ao Banco Central	48.188	66.325
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.079.786	690.328
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	111.605	50.683
Créditos Vinculados:	968.181	639.645
- Depósitos no Banco Central	968.181	639.645
Correspondentes	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.185.011	1.006.215
Operações de Crédito:	1.185.011	1.006.215
- Setor Privado	1.185.011	1.006.215
OUTROS CRÉDITOS	981.391	925.737
Rendas a Receber	20.185	14.100
Negociação e Intermediação de Valores	7.897	3.501
Diversos	953.743	908.238
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(434)	(102)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(169.000)	(154.215)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(95.741)	(86.340)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.378)	(1.867)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(70.881)	(66.008)
OUTROS VALORES E BENS	7.211	4.516
Outros Valores e Bens	2.579	2.046
Despesas Antecipadas	4.632	2.470
NÃO CIRCULANTE	5.643.450	4.915.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.474.729	4.767.788
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	5.152.255	4.429.389
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	44.046	54.283
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	44.046	54.283
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.626.115	1.323.146
Carteira Própria	1.615.871	1.323.146
Vinculados a Compromissos de Recompra	10.244	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	90.864	85.449
Créditos Vinculados:	90.864	85.449
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	90.864	85.449
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.092.049	2.718.676
Operações de Crédito:	3.092.049	2.718.676
- Setor Privado	3.092.049	2.718.676
OUTROS CRÉDITOS	299.181	247.835
Rendas a Receber	48	23
Direitos Creditórios Oriundos de Ações Judiciais	48.161	-
Diversos	250.972	260.932
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	250.972	(13.120)



Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) – CONTINUAÇÃO

	31.12.2024	31.12.2023
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(92.502)	(74.191)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(92.502)	(74.191)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	351.558	343.391
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	204.351	202.910
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	35.739	37.378
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	111.468	103.103
OUTROS VALORES E BENS	63.418	69.199
Outros Valores e Bens	64.327	71.206
Provisões para Desvalorizações	(6.383)	(6.830)
Despesas Antecipadas	5.474	4.823
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	1	-
Participação em Coligadas e Controladas	1	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	284.591	274.040
Imóveis de Uso	80.366	77.904
Outras Imobilizações de Uso	204.225	196.136
INTANGÍVEL	161.443	133.308
Ativos Intangíveis	161.443	133.308
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(277.320)	(259.699)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(192.183)	(185.195)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(85.137)	(74.504)
TOTAL	12.419.016	9.674.770

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	7.014.111	6.359.922
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	6.177.223	5.528.277
DEPÓSITOS	6.046.344	5.466.197
Depósitos à Vista	1.526.424	1.248.073
Depósitos de Poupança	2.380.778	2.109.606
Depósitos Interfinanceiros	63.055	167.247
Depósitos a Prazo	2.064.829	1.934.636
Depósitos Outros	11.258	6.635
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	9.499	-
Carteira Própria	9.499	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	240	2.080
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	240	2.080
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	43.053	5.565
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.053	5.565
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	78.087	54.435
BNDES	2.001	2.277
FINAME	-	180
Outras Instituições	76.086	51.978
OUTRAS PASSIVOS	836.888	831.645
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.088	2.417
Sociais e Estatutárias	17.967	11.040
Fiscais e Previdenciárias	16.812	16.572
Negociação e Intermediação de Valores	-	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	557	244
Diversas	799.464	801.372
NÃO CIRCULANTE	4.551.794	2.617.230
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.229.561	2.272.336
DEPÓSITOS	4.051.748	2.059.250
Depósitos a Prazo	4.051.748	2.059.250
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	8.567
Carteira Própria	-	8.567
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	42.354
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	42.354
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	177.813	162.165
BNDES	258	2.197
Outras Instituições	177.555	159.968
OUTROS PASSIVOS	172.188	154.921
Dívidas Subordinadas	169.704	154.013
Diversas	2.484	908
PROVISÕES	150.045	189.973
Provisão para contingências	150.045	189.973
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	853.111	697.618
Capital Social - De Domiciliados no País	613.000	570.000
Reservas de Lucros	197.042	98.274
Lucros/prejuízos acumulados	-	-
Participação de Não Controladores	43.069	29.344
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.419.016	9.674.770



Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	1.312.699	1.210.558
Despesa da intermediação financeira	(872.948)	(867.484)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	154.134	64.176
Receita da prestação de serviços	239.738	215.121
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(246.930)	(254.706)
Valor Adicionado Bruto	586.693	367.665
Retenções		
Amortização	(10.078)	(6.724)
Depreciação	(12.558)	(13.019)
Baixa por Impairment	(35)	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	564.022	347.922
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	564.022	347.922
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	117.333	47.038
Despesas Tributárias	87.800	24.681
Imposto de renda e contribuição social	29.533	22.357
Empregados	291.071	256.246
Salários e honorários	165.115	150.192
Encargos sociais	58.076	55.403
Previdência privada	8.363	7.516
Benefícios e treinamentos	37.468	35.971
Participação nos resultados	22.049	7.164
Aluguéis	4.509	4.057
Taxas e Contribuições	1.964	3.200
Participação não Controladores	2.442	(10.089)
(Prejuízo)/Lucro Retido	146.703	47.470
Valor Adicionado Distribuído	564.022	347.922



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2024	31.12.2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	384.516	300.787
Lucro Líquido	146.703	47.470
Ajuste ao Lucro Líquido	237.813	253.317
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	151.076	138.801
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	1.764	1.608
Depreciações e Amortizações	23.770	20.608
Provisões para Contingências	42.605	75.864
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	50	14
Ativo Fiscal Diferido	11.137	(41.962)
Perda de Capital	11.047	18.375
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(69.514)	(21.985)
Atualização Monetária	(18.255)	(29.236)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Outros Créditos	84.133	91.044
Variação de Ativos e Obrigações	1.608.942	619.356
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	149.599	(263.889)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(398.477)	(20.477)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(754.282)	(616.988)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	7.313	637
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(30.278)	(198.137)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(19.304)	(19.644)
Aumento (Redução) em Depósitos	2.572.645	999.071
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	932	2.009
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	39.300	107.922
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(4.866)	21.841
Aumento (Redução) em Outros Passivos e Provisões	(46.181)	87.605
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(29.533)	(22.357)
(Aumento) Redução em T.V.M. (para negociação)	122.074	541.763
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	1.993.458	920.143
(Aumento) Redução em T.V.M. (mantidos até o vencimento)	(538.302)	(580.795)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(21.023)	(10.376)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-	-
Baixa de Imobilizado de Uso	95	41
Aplicações no Intangível	(28.135)	(16.227)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(587.365)	(607.357)
Participação de não controladores	13.725	(10.089)
Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(47.935)	(31.752)
Dívidas Subordinadas	15.691	13.449
Aumento de Capital	43.000	57.000
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADONAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	24.481	28.608
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.430.574	341.394
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.008.391	666.997
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.438.965	1.008.391